

100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Valorização e Reconhecimento do Profissional Contábil: Uma Percepção de Concluintes do Ensino Médio

Cleonice Richartz

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

cleo.r@live.com

Eliana de Souza Manes

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

elisouzamanes@hotmail.com

Zilton Bartolomeu Martins

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

ziltonmartins@univali.br

Resumo

Este artigo se propôs a analisar a percepção de concluintes do ensino médio acerca da valorização e reconhecimento do profissional contábil. A metodologia deste estudo foi classificada conforme a abordagem como quantitativa, de acordo com os objetivos, como descritiva e quanto aos procedimentos, como pesquisa de levantamento. Aplicou-se um questionário baseado no estudo de Galvão (2016), composto por 29 questões fechadas e validado por três professores da área. O questionário foi aplicado aos alunos do 3º ano do ensino médio de 2019/2 de uma escola pública na cidade de Antônio Carlos, estado de Santa Catarina (SC). A população foi de 155 alunos e obteve-se uma amostra de 123 respondentes, que representa 79,35% da população. Os dados coletados foram tabulados por meio do software *Microsoft Excel®* e a técnica de análise de dados utilizada foi a estatística descritiva, por meio da distribuição de frequência relativa. Constatou-se que os alunos veem as atividades dos profissionais contábeis como repetitivas e possuem conhecimento acerca das atividades profissionais prestadas pelos contadores. A grande maioria dos alunos respondentes compreende que o Contador faz análises financeiras e auxilia o gestor na tomada de decisões. Verificou-se ainda que os alunos veem o profissional de contabilidade e os serviços que o mesmo executa como importantes para sociedade, assim como consideram a profissão importante para o desenvolvimento do país.

Palavras-Chave: Valorização; Reconhecimento; Profissional Contábil; Concluintes; Ensino Médio.

Linha Temática: Ensino e Pesquisa na Contabilidade

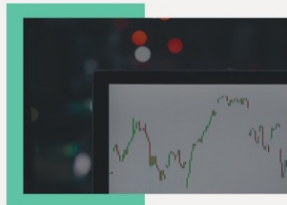
7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO





100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



1 Introdução

A contabilidade, em nível global, é uma prática profissional essencial no suporte do sistema econômico. A sobrevivência deste sistema ocorre em função de práticas contábeis empregadas na geração de informações íntegras que auxiliam nas tomadas de decisões. Neste sentido, o sistema econômico global exige a atuação de um profissional contábil com moralidade e bom comportamento (Davoodifar, 2015).

As exigências solicitadas ao profissional contábil mudaram ao longo do tempo, dando origem a um novo perfil. Este novo perfil é representado como aquele que norteia o empreendimento e auxilia a administração da organização no cumprimento dos planejamentos previamente estabelecidos, em relação ao alcance de seus objetivos e metas (Silva, Santana & Meirelles Júnior, 2017). O profissional contábil ao atender todas as normativas relacionadas à sua profissão, realiza um trabalho de grande importância para a sociedade, pois este é o principal responsável pela prestação de contas, controle patrimonial, controle fiscal e tributário, setor previdenciário, trabalhista e entre outras funções que envolvem obrigações legais, gerenciais e operacionais dos seus clientes (Martins, Martins & Morais, 2019).

No que diz respeito aos atributos do profissional contábil, Peleias, Lourenço, Peters e Lavarda (2015) afirmam que deve-se possuir iniciativa, liderança, criatividade, autodesenvolvimento, agilidade, flexibilidade, entre outros, para que seja possível este profissional obter e aplicar seus conhecimentos. Em relação às habilidades, Marin, Lima e Casa Nova (2014) relatam que consistem na capacidade de manusear os instrumentos e técnicas profissionais, além de domínio de ferramentas tecnológicas relacionadas ao seu trabalho, melhoria no processo de comunicação em geral, necessidade de domínio de vários idiomas, dentre outras.

Escolher uma profissão na área contábil ou não, é uma decisão de longo prazo e fatores como valores, vocação, crenças, situação econômica e política do país, habilidades pessoais, condições sociais, família, entre outros são considerados relevantes na hora da escolha. Após a escolha da profissão, inicia-se o planejamento da carreira profissional e, neste momento, novos fatores passam a ser considerados, como empregabilidade, *status* profissional e formas de atuação (Campos & Noronha, 2016; Menezes, Souza, Ponte, Pereira & Paixão, 2016; Peleias, Nunes & Carvalho, 2017).

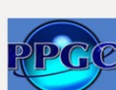
Seguindo este pensamento, os autores supracitados ainda enfatizam que o aluno busca uma categoria profissional que atenda às suas expectativas e, acima de tudo, na qual ele se identifique, projetando o que gostaria de ser ou como gostaria de ser visto no futuro. Um fator importante na escolha pela profissão contábil é a demanda por profissionais em todo o país. Neste âmbito, são identificadas várias áreas de atuação, que podem influenciar a escolha desta profissão, como por exemplo: professor, analista, auditor, perito, *controller*, contador em órgãos públicos e empresas etc.

Diante do exposto, surge a seguinte pergunta de pesquisa: **Qual a percepção de concluintes do ensino médio acerca da valorização e reconhecimento do profissional contábil?** Para responder a esta pergunta, este artigo apresenta como objetivo analisar a percepção de concluintes do ensino médio acerca da valorização e reconhecimento do profissional contábil.

Como justificativa teórica, Brito, Nascimento, Sousa, Bernardes e Santos (2016)

7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO



buscaram conhecer a percepção de graduandos em contabilidade, contadores e da sociedade, acerca dos atributos da profissão de Contador e como sugestão para o desenvolvimento de futuras pesquisas, recomendou a ampliação da pesquisa acerca da profissão contábil, com o desafio de aumentar a amostra, de forma a propiciar mais ênfase aos números apresentados, possibilitando aos órgãos competentes, como Conselhos Regionais e Conselho Federal de Contabilidade, dados relevantes para delinear caminhos mais promissores para os profissionais e alunos que escolheram a profissão contábil como carreira a ser seguida.

Já Galvão (2016) verificou a percepção de estudantes do ensino médio, quanto ao profissional contábil e aconselha aumentar a amostra do trabalho, bem como verificar quais fatores levam ao fato de boa parte dos discentes não apontar a contabilidade como a área escolhida para suas carreiras profissionais, mesmo estes apresentando uma percepção positiva quanto à profissão. Por fim, Khalid *et al.* (2018) examinaram a percepção de alunos do ensino médio e técnico em contabilidade além de avaliar se há diferença significativa na intenção dos alunos com noções básicas em contabilidade e propõem que se avalie a popularidade dos cursos de contabilidade nas escolas para atrair mais estudantes ao curso no nível superior.

Como justificativa empírica, este estudo pode contribuir ao gerar informações para as instituições de ensino superior e para o conselho da classe, que conjuntamente, podem traçar estratégias para a captação destes alunos e para divulgação e disseminação da profissão, assim, tornando-a mais atrativa para os jovens, além de também poder contribuir com os próprios alunos na decisão da escolha profissional. Esta pesquisa contém, além desta introdução, a fundamentação teórica sobre o tema, os procedimentos metodológicos utilizados na realização do estudo, a análise dos dados obtidos e, por fim, as considerações finais, seguidas das referências.

2 Fundamentação Teórica

Esta fundamentação teórica está dividida em a profissão contábil, valorização e reconhecimento do profissional contábil e estudos anteriores sobre o tema.

2.1 A Profissão Contábil

A contabilidade tem por função a prestação de serviços, fornecer informações acerca do patrimônio das empresas e auxiliar durante as tomadas de decisões, visando à proteção do patrimônio. É evidente que são grandes as possibilidades de atuação profissional do Contador, devido aos diversos ramos que podem ser escolhidos, inclusive fora da sua formação. Ele é fundamental para o desenvolvimento da economia nacional, visto que possui habilidades pragmáticas e teóricas nos diversos assuntos relacionados ao mercado de trabalho e à economia em geral (Vale, Ferreira & Wiesner, 2016).

De acordo com Barbosa e Ott (2013), a profissão contábil sempre acompanhou o processo de evolução da sociedade. Para ter atingido seu estágio atual de regulação profissional, muitos esforços foram despendidos pelos antigos profissionais da área. Segundo os autores, o Contador deve olhar com orgulho para a denominação guarda-livros, pois todo o prestígio e a importância da sua profissão advém deste antigo profissional que, ainda segundo os autores, não teve muito reconhecimento.

Nos últimos anos, a profissão contábil passou por mudanças devido à adesão às Normas

Internacionais de Contabilidade, resultando na transição dos procedimentos, normas e atuação destes profissionais. Este processo modificou a imagem do profissional contábil, que passou a ser compreendido como “oportunidade de negócio”, deixando aquela imagem relacionada ao cumprimento apenas das obrigações acessórias para a imagem de participante ativo nos processos gerenciais, que ocasionou a ampliação de exigências para a formação do profissional (Reis, Sediya, Moreira & Moreira, 2015).

A prática profissional da contabilidade no Brasil, foi regulamentada com a edição do Decreto-Lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946. O referido Decreto foi a base legal para a constituição dos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade com o objetivo de fiscalizar e orientar o exercício da profissão. Ao longo dos anos, foram ocorrendo mudanças nos marcos regulatórios, abordando diversos aspectos e entre eles a definição do atual perfil dos contabilistas. Percebe-se a evolução em busca de conhecimento e embasamento teórico consistente, para que a profissão de Contador fosse ganhando espaço e regulamentando-se profissionalmente, desde os seus primórdios até a era atual (Santos, 2016).

Kaspina (2015) reitera este ponto ao definir que a Educação Profissional Continuada (EPC) é uma atividade de desenvolvimento profissional com base na continuidade da formação, que promove condições para a preparação e certificação de profissionais altamente qualificados. A importância da EPC para os profissionais da contabilidade trouxe consigo, a necessidade de normatizações que sustentassem a sua prática. No Brasil, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Banco Central do Brasil (BCB) e a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) apresentam normativas relacionadas ao tema (Morais, Martins & Alberton, 2017).

O período de transição do Ensino Médio para o Superior ou para o mercado profissional é um momento muito importante para o adolescente. Além de marcar a entrada para a vida adulta, os jovens podem não ter clareza sobre a multiplicidade de profissões, áreas de estudo e cursos, o que pode acarretar conflito na escolha. O indivíduo questiona-se sobre seu futuro profissional, considerando sucesso, *status*, modo e estilo de vida. O retorno financeiro pode gerar uma boa expectativa e motivar o indivíduo a investir na sua formação profissional. O mercado de trabalho para o Contador no Brasil é um dos melhores entre os profissionais liberais (Campos & Noronha, 2016; Peleias *et al.*, 2017).

2.2 Valorização e Reconhecimento do Profissional Contábil

Ser valorizado e reconhecido é uma forma do profissional obter satisfação. Observa-se que a profissão contábil está em constante evolução, cada vez mais sendo vista, reconhecida e valorizada. Assim, isto torna-se essencial para o atuante estar apto, disposto, ser encorajado a novos desafios dia após dia, uma vez que a confiança pode influenciar na evolução destes processos e, conseqüentemente, na satisfação profissional (Ayres, Nascimento & Macedo, 2016).

Fica evidente que a escolha pela profissão contábil é desafiadora e com obstáculos, mas que o mercado de trabalho sabe da necessidade deste profissional e o quanto sua atuação exerce influência no desenvolvimento, crescimento e andamento das organizações. Acredita-se que quanto maior for a necessidade pelos serviços contábeis e com o reconhecimento da importância que o conhecimento contábil agrega às organizações, cada vez mais este profissional será valorizado por todos os usuários das informações por ele produzidas (Machado, Rosa & Martins,

2019).

Desta forma, Alflen, Louback e Ferreira (2014) apontam que para se sentir satisfeito o profissional necessita conviver com os familiares e socializar com os amigos, buscando trabalhar em um ambiente confortável e com o bem-estar físico. Ressalta-se que, atualmente, as diversas mudanças ocorridas na área, alteraram o perfil dos profissionais contábeis, deixaram aquela antiga imagem de um profissional arcaico, meramente burocrata e operacional, que antigamente era conhecido como “guarda-livros”, para trás. O mercado e as organizações passaram a exigir um profissional mais arrojado, que deseja aproximar informações, controles e utilidade gerencial para suas operações. A partir da mudança deste perfil, os profissionais contábeis passaram a fazer parte dos processos decisórios das empresas tanto no âmbito interno quanto externo, influenciando no crescimento e, conseqüentemente, na existência das organizações (Cunha & Fernandes, 2013).

O profissional contábil, assim como qualquer outro, deve exercer sua profissão combinando competência e ética, ou seja, deve ser correto, honesto e sincero na abordagem de seu trabalho profissional, além de conduzir-se de maneira consistente com a boa reputação de sua profissão e abster-se de qualquer conduta que possa trazer descrédito à profissão (Manhani, 2015). Além disto, Byrne, Willis e Burke (2012) afirmam que a profissão contábil precisa ser altamente competitiva em relação às demais no que diz respeito a atrair estudantes capacitados, e a melhor maneira de se conseguir isto é compreendendo os fatores que determinam as escolhas de carreira dos alunos.

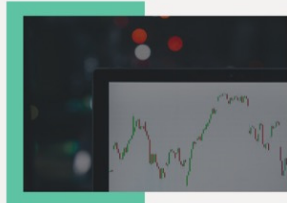
Neste contexto, Andon, Chong e Roebuck (2010) argumentam que o papel do profissional da contabilidade é resolver os problemas das empresas e isto é um dos principais motivadores para o estudante seguir ou não carreira na área contábil. Galvão (2016) ainda ressalta que os estudantes acreditam que o profissional contábil é bastante reconhecido e valorizado pela sociedade, além de julgarem que são bem remunerados. No entanto, à medida que a renda familiar dos estudantes cresce, diminui a concordância com este aspecto, o que pode ser explicado pelo fato do salário do profissional contábil ainda encontrar-se em patamar inferior ao de outras profissões.

2.3 Estudos Anteriores sobre o Tema

Na Tabela 1, apresenta-se alguns trabalhos relacionados ao tema selecionados na literatura e seus principais resultados.

Tabela 1. Estudos anteriores sobre o tema

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Schmidt, Ott, Santos e Fernandes (2012)	Identificar o perfil de alunos dos cursos de Ciências Contábeis de três instituições de ensino do sul do Brasil, o seu nível de satisfação com os serviços prestados e o intento profissional do futuro egresso.	A maioria dos alunos, pertencentes às classes C e D está satisfeita com a opção pelo curso, que a profissão aparece como promissora, que o mercado de trabalho não está saturado, que é possível obter-se boa remuneração na profissão e que a escolha pelo curso pode gerar desenvolvimento pessoal, permitindo-lhes contribuir para mudar a sociedade.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Autores	Objetivos	Principais Resultados
Curty e Tavares (2014)	Averiguar qual é a imagem que os profissionais contábeis da cidade de Londrina e região têm da sua profissão, buscando explicar como esta imagem é concebida por meio da Teoria das Representações Sociais.	Foi possível afirmar que o maior motivo da escolha da contabilidade é pela afinidade com a profissão. A imagem gerada dentro da própria classe é de profissionais éticos e confiáveis. Os profissionais se sentem satisfeitos e não pretendem mudar de profissão.
Souza e Vazquez (2015)	Analisar as expectativas de jovens do ensino médio de escolas públicas em relação à continuidade dos estudos e à inserção no mercado de trabalho.	Os dados revelaram que os jovens pesquisados pretendem seguir estudando, e inclusive ingressar no ensino superior. Porém, por outro lado, foram constatadas desigualdades significativas de expectativas e avaliação de chances segundo as seguintes variáveis: autodefinição de raça; escolaridade e tipo de ocupação dos pais/responsáveis; auto definição na estrutura de classes; experiência atual e anterior de trabalho. Tais desigualdades revelam a existência de um <i>teto de vidro</i> que reduz as chances de ingresso no ensino universitário (principalmente nas universidades públicas), segundo o grupo social considerado.
Campos e Noronha (2016)	Relacionar indecisão profissional e otimismo em jovens aprendizes e estudantes do ensino médio/técnico.	Os índices de otimismo foram maiores que os de pessimismo, e que a indecisão profissional está mais presente em indivíduos pessimistas, sugerindo que indivíduos mais seguros estão mais preparados para realizar a escolha por uma profissão.
Brito <i>et al.</i> (2016)	Conhecer a percepção de graduandos em contabilidade, Contadores e da sociedade, acerca dos atributos da profissão de contabilidade.	A percepção deste público não é satisfatória para uma profissão tão promissora, sugerindo aos órgãos como CRC e CFC, como também às universidades, divulgarem melhor a importância da profissão contábil.
Galvão (2016)	Verificar como estudantes do ensino médio, prestes a escolherem o curso universitário, percebem o profissional contábil.	Os respondentes consideram o Contador importante para o desenvolvimento do país, bem como para 63,39% dos estudantes, o profissional da área contábil é capaz de ajudar o governo a aplicar bem os impostos, ao mesmo tempo que 47,32% dos estudantes apontaram que o Contador pode ajudar a diminuir a corrupção no país.
Hsiao e Casa Nova (2016)	Compreender quais são os fatores que influenciam a geração Y ao escolher a contabilidade como sua carreira.	As pessoas que escolhem a contabilidade como sua carreira foram influenciadas por fatores como criatividade, independência, ambiente desafiador e dinâmico, segurança no emprego, geração de dinheiro, disponibilidade de emprego e outras pessoas importantes – amigos e professores.
Menezes <i>et al.</i> (2016)	Conhecer as preferências dos discentes de escolas públicas localizadas na cidade de Capistrano/CE quanto ao curso superior que pretendem ingressar, bem como a atratividade da carreira docente entre estes alunos.	O cursos de licenciatura foram predominantes na escolha, apesar do pouco incentivo por parte dos pais e familiares para ingressarem na carreira docente e de reconhecerem as dificuldades que a profissão enfrenta hoje no país.
Miranda e Faria (2016)	Verificar como a imagem do profissional de contabilidade vem sendo veiculada nas notícias evidenciadas em um jornal de grande circulação no Brasil.	Constatou-se que, ao longo do ano, o periódico Folha de São Paulo tem associado as expressões Contador, contabilidade, contábil e contábeis, principalmente, a notícias com um contexto negativo, especialmente quando associa a contabilidade a escândalos políticos, com fraudes investigadas pela polícia.

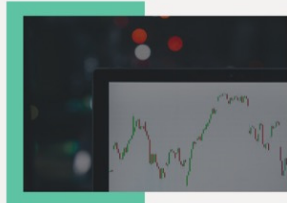
7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO





100% ON-LINE

A Contabilidade e as Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Autores	Objetivos	Principais Resultados
Almeida e Medeiros (2017)	Compreender como o Contador atualmente é percebido pelos discentes de Ciências Contábeis, além de avaliar se há diferentes percepções entre ingressantes e concluintes.	Uma parcela dos respondentes atribuiu o termo ético como a característica positiva mais frequente no Contador. Contrariamente, outra parcela acredita que a falta de ética é o atributo negativo que melhor expressa alguns representantes desta profissão, na contemporaneidade.
Peleias <i>et al.</i> (2017)	Identificar e analisar os fatores que influenciaram a escolha de estudantes do 1º semestre pelo ingresso no curso de graduação em Ciências Contábeis em Instituições de Ensino Superior (IES) particulares na cidade de São Paulo.	Os resultados obtidos revelam que os fatores mais influentes são a empregabilidade e a perspectiva de carreira. Constatou-se que os pais não exerceram influência direta na escolha do curso dos estudantes pesquisados.
Franco, Dias, Cardoso e Beloumini (2018)	Descrever a percepção dos Contabilistas que atuam no município de Passos (MG), quanto à valorização e reconhecimento do profissional contábil.	Os profissionais se veem como relevantes e reconhecidos pela sociedade. Ademais, sentem-se realizados ao exercer suas atividades profissionais, sempre prezando pela ética, praticidade e atentos às mudanças no cenário contábil nacional.
Finkler, Ajala e Scherer (2018)	Identificar a percepção que a sociedade, usuários e os egressos do curso de Ciências Contábeis possuem do profissional contábil.	A imagem do profissional contábil e da contabilidade estão voltadas à questões burocráticas, obrigatórias, da legislação, e para poucos respondentes, é vista como uma ferramenta de controle e um profissional que atua no auxílio das empresas.
Khalid <i>et al.</i> (2018)	Examinar as percepções de alunos do ensino médio/técnico em contabilidade e avaliar se há diferença significativa na intenção dos alunos com noções básicas em contabilidade por meio de fluxo de estudo.	O potencial de ganhos tem relação significativa com a intenção dos estudantes em cursar contabilidade. Outro fator significativo é a influência de referências importantes, como pais, amigos e professores. Os estudantes que conhecem a contabilidade tiveram maior inclinação para ingressar no curso superior em comparação com os não contábeis.
Santos, Moura e Almeida (2018)	Investigar os fatores que influenciam a intenção comportamental dos alunos de todas as fases de uma universidade federal do sul do país em seguir carreira na área contábil, sob sustentação da Teoria do Comportamento Planejado.	Os resultados obtidos enfatizam que há relevância das opiniões de profissionais da área, amigos e namorado(a)/esposo(a) para esta decisão. Infere-se também que os alunos não veem as carreiras da profissão contábil com reconhecimento de <i>status</i> e prestígio, que não têm boa remuneração e que não há boas oportunidades disponíveis no mercado.
Machado <i>et al.</i> (2019)	Analisar a percepção dos profissionais contábeis acerca do mercado de trabalho.	Os profissionais contábeis devem estar preparados para atender as exigências do mercado, se esforçando para acompanhar as mudanças ocorridas nas áreas da contabilidade e sempre se atualizando para cumprimento das obrigações.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2020)

De acordo com os autores citados na Tabela 1, a contabilidade é muito atrativa pela empregabilidade, áreas de atuação e potencial de ganhos. Os profissionais que atuam nas diversas áreas da contabilidade descrevem a profissão como de grande satisfação, apesar de exigir muita responsabilidade, comprometimento e comportamento ético. O cenário atual propiciou muitas mudanças que afetaram de forma significativa a profissão contábil. Para citar algumas, têm-se a abertura de mercados, a mudança na legislação brasileira e o foco na gestão de resultados, que fizeram com que a busca por profissionais qualificados se acentuasse a cada dia (Brito *et al.*,

7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO



2016). Também é importante ressaltar o teste apresentado por Khalid *et al.* (2018), quando afirmam que para obter melhor desenvolvimento no ensino superior em Ciências Contábeis, o estudante precisa perceber a importância da profissão e interessar-se pela contabilidade antes mesmo de iniciar o curso.

3 Procedimentos Metodológicos

Este estudo é caracterizado quanto à abordagem como uma pesquisa quantitativa, em relação aos objetivos, como uma pesquisa descritiva e no que diz respeito aos procedimentos, como uma pesquisa de levantamento. O instrumento de coleta de dados utilizado neste artigo foi um questionário baseado no estudo de Galvão (2016), composto por 29 questões fechadas e validado por três professores da área.

O estudo foi realizado em uma escola pública na cidade de Antônio Carlos, estado de Santa Catarina (SC), cuja população foram os 155 alunos concluintes do ensino médio em 2019/2. Cabe destacar que o instrumento de coleta de dados foi aplicado, de forma impressa, nas cinco turmas de terceiro ano da escola (duas no período da manhã, duas no período da tarde e uma no período da noite), no dia 23 de agosto de 2019.

Neste contexto, a amostra resultou em 123 alunos, que estavam presentes em sala de aula no período da aplicação do questionário e que responderam corretamente ao instrumento de coleta de dados, que corresponde a 79,35% da população. Os dados coletados foram tabulados por meio do software *Microsoft Excel®* e a técnica de análise dos dados foi a estatística descritiva, por meio da distribuição de frequência relativa.

4 Análise dos Resultados

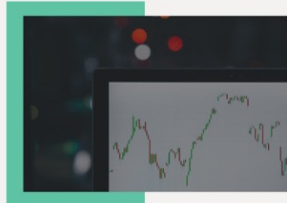
A análise dos resultados é dividida em três grupos de respostas, sendo o primeiro relativo ao perfil dos alunos respondentes, o segundo verifica o interesse dos alunos em ingressar no curso de Ciências Contábeis e o terceiro aborda a percepção dos alunos acerca das atividades profissionais do Contador e seu papel social na sociedade. Desta forma, na Tabela 2, apresenta-se o gênero, a idade e o turno que os respondentes frequentam às aulas.

Tabela 2. Gênero, idade e turno

Gênero	Frequência Relativa	Idade	Frequência Relativa
Masculino	46,34%	15 anos	0,00%
Feminino	53,66%	16 anos	6,50%
Turno	Frequência Relativa	17 anos	56,92%
Matutino	43,09%	18 anos	35,77%
Vespertino	39,02%	19 anos ou mais	0,81%
Noturno	17,89%	Total	100,00%
Total Gênero/Turno	100,00%		

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

De acordo com a Tabela 2, verificou-se que 53,66% dos alunos são do gênero feminino e 46,34% do masculino, mostrando que há um equilíbrio entre os respondentes. Observa-se que a



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



grande maioria dos respondentes (92,69%) desta pesquisa possui idade entre 17 e 18 anos. Este resultado se dá pelo fato de que os alunos matriculados estão seguindo a faixa etária padrão para o terceiro ano do ensino médio. Em relação ao turno, 43,09% frequentam o colégio no período matutino, 39,02% no período vespertino e 17,89% no período noturno. Este resultado decorre do fato de que os períodos matutino e vespertino são formados por duas turmas e o período noturno somente uma. A seguir, a Tabela 3, identificou se os estudantes conhecem algum profissional da área contábil.

Tabela 3. Conhece algum profissional da área contábil

Conhece algum profissional da área contábil	Frequência Relativa
Sim, um parente	28,46%
Sim, um amigo ou colega,	24,39%
Sim, conheço alguém mas não é um amigo ou colega	24,39%
Não sei/não conheço	22,76%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Averiguou-se que 77,24% dos respondentes conhecem algum profissional contábil e 22,76% afirmaram não conhecer um Contador. Para a maioria do público analisado, conhecer um profissional contábil é um fator importante, pois estes profissionais podem servir de exemplo a estes discentes. Desta forma, Finkler *et al.* (2018) enfatizam que este resultado se dá pelo fato da contabilidade ser uma ferramenta de auxílio à sociedade, apresentando soluções de forma organizada, transparente e responsável. Este resultado não corrobora com o encontrado por Galvão (2016), no qual 47,3% conhecem alguém que atua na área e 52,7% não conhecem. Desta forma, a Tabela 4 evidencia quais fatores os alunos consideram mais importante na escolha do curso superior.

Tabela 4. Quais fatores você considera mais importante na escolha do curso superior

Fatores mais importante na escolha do curso superior	Discordo Totalmente	Discordo em Parte	Indiferente	Concordo em Parte	Concordo Totalmente	Total
Mercado de trabalho	0,82%	0,00%	5,69%	49,59%	43,90%	100,00%
Gosto pessoal	0,81%	0,81%	2,45%	19,51%	76,42%	100,00%
Preço do curso	4,87%	12,20%	26,02%	40,65%	16,26%	100,00%
Possibilidade de concurso público	0,81%	4,88%	19,51%	41,46%	33,34%	100,00%
Remuneração salarial	0,00%	2,44%	9,76%	60,16%	27,64%	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Em relação aos fatores considerados mais importantes na escolha do curso superior, 93,49% dos alunos concordam, total ou em parte, que o mercado de trabalho é importante na escolha do curso superior. Este resultado pode ter ocorrido devido à preocupação dos respondentes em fazer um curso que ofereça oportunidades de atuação no mercado de trabalho da área escolhida. Este achado difere do encontrado por Finkler *et al.* (2018), onde apenas 42,2% da amostra apontou como motivação para a escolha do curso o mercado de trabalho. Quanto ao

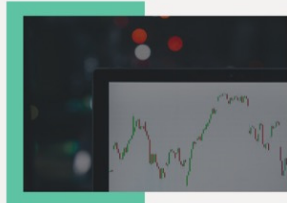
7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO





100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



gosto pessoal, 95,93% dos respondentes concordam, total ou em parte, que este item interfere na decisão, sugerindo a ideia de que os alunos querem fazer um curso que os realize profissionalmente, onde se sintam felizes. Este resultado corrobora com o achado de Menezes *et al.* (2016), onde o gosto pessoal e aptidão apresentou o maior índice (40,3%).

Já no preço do curso, 56,91% dos alunos concordam, total ou em parte, que o valor do curso interfere na escolha. Percebe-se que os alunos estão mais preocupados em fazer um curso que lhes realizem profissionalmente do que fazer um curso com valor mais acessível. Souza e Vazquez (2015) concluíram que a ajuda familiar é um fator considerável na estratégia de manutenção financeira dos jovens na universidade. No quesito possibilidade de concurso público, 74,80% dos respondentes concordam, total ou em parte, ser fundamental na decisão de escolha do curso superior. Este resultado pode se dar pelo fato de que os concursados possuem estabilidade, melhores salários, direitos e benefícios. Este achado corrobora com os encontrados por Santos *et al.* (2018), quando concluíram que os fatores influenciadores para os alunos investigados terem optado em cursar Ciências Contábeis, foram a motivação pelo mercado de trabalho que se mostra com uma ampla gama de opções para os formados da área e por considerarem o curso preparador para concursos públicos.

Por fim, no item remuneração salarial, 87,80% dos respondentes concordam, total ou em parte, que o salário é importante na escolha. Este resultado pode ocorrer pelo fato dos alunos almejamem um curso que lhes traga um bom retorno financeiro. O resultado encontrado não corrobora com o de Menezes *et al.* (2016), onde 24,56% da amostra apontou a remuneração como fator importante na decisão do curso superior. Na Tabela 5 buscou-se identificar o interesse dos estudantes em trabalhar na área contábil.

Tabela 5. Trabalhar na área contábil é uma boa opção

Trabalhar na área contábil é uma boa opção	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	2,44%
Discordo em Parte	11,38%
Indiferente	26,02%
Concordo em Parte	41,46%
Concordo Totalmente	18,70%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Nota-se que 26,02% dos alunos são indiferentes em relação a trabalhar na área contábil. Conforme Campos e Noronha (2016), é comum o surgimento de dúvidas e questionamentos sobre si mesmos em um universo tão amplo das profissões. Em contrapartida, 60,16% dos estudantes concordam, total ou em parte, que escolheriam a profissão. O fato da maioria dos alunos conhecer um profissional contábil, conforme mostrou a Tabela 3, pode ser o motivador deste resultado. Curty e Tavares (2014) chegaram à conclusão de que o amplo mercado de trabalho para o profissional contábil é o maior atrativo para a escolha desta profissão. Os resultados encontrados não corroboram com os achados por Galvão (2016), no qual 42,9% afirmaram que não escolheriam a profissão, 33,9% afirmaram que não possuem certeza se optariam pela área e 23,2% destacaram a intenção de fazer Ciências Contábeis. Na Tabela 6, é possível observar se os estudantes possuem interesse em ingressar no curso de Ciências Contábeis.

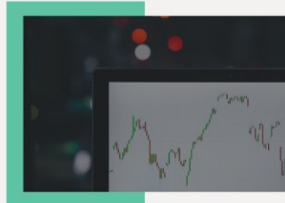
7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO





100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Tabela 6. Cursar Ciências Contábeis é uma boa opção

Cursar Ciências Contábeis é uma boa opção	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	5,69%
Discordo em Parte	8,94%
Indiferente	31,71%
Concordo em Parte	36,59%
Concordo Totalmente	17,07%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Foi possível constatar a partir da Tabela 6, que 53,66% dos alunos concluintes do ensino médio concordam, total ou em parte, que cursar Ciências Contábeis é uma boa opção. Este resultado pode se dar pelo fato da maioria dos alunos conhecerem um profissional contábil, conforme apresentado na Tabela 3, e com isto, entenderem a importância das atividades que o mesmo executa. Assim, surge o desejo de ingressar em um curso no qual os alunos conheçam e consigam visualizar a importância das atividades que o profissional executa e optem pela profissão.

Este resultado não corrobora com o encontrado por Khalid *et al.* (2018), onde apenas 17% dos alunos pretendem cursar Ciências Contábeis. Cabe ressaltar que Schmidt *et al.* (2012) concluíram que o motivo para os alunos escolherem o curso de Ciências Contábeis é o entendimento deles acerca da profissão como promissora e ampla em ofertas de emprego, bem como compreendem que o mercado não está saturado, principalmente, pela versatilidade que a contabilidade oferece para que possam atuar em diferentes áreas da empresa. Percebem também a boa remuneração que a profissão proporciona e entendem que esta escolha pode gerar desenvolvimento pessoal e que eles podem contribuir para uma mudança na sociedade. A Tabela 7 evidencia a percepção sobre as atividades profissionais do Contador.

Tabela 7. Percepção sobre as atividades profissionais do Contador

Percepção sobre as atividades profissionais do Contador	Discordo Totalmente	Discordo em Parte	Indiferente	Concordo em Parte	Concordo Totalmente	Total
Realiza os cálculos dos impostos	1,63%	3,25%	5,69%	31,71%	57,72%	100,00%
Faz análises financeiras	0,81%	0,00%	3,25%	29,27%	66,67%	100,00%
Elabora as demonstrações financeiras	2,44%	0,00%	9,76%	46,34%	41,46%	100,00%
Elabora a folha de pagamento	0,00%	2,44%	8,94%	34,96%	53,66%	100,00%
Faz a declaração do imposto de renda	0,81%	1,63%	13,01%	29,27%	55,28%	100,00%
Analisa os custos das empresas	0,00%	0,81%	8,94%	26,02%	64,23%	100,00%
Faz abertura e fechamento das empresas	4,88%	5,69%	21,14%	28,46%	39,83%	100,00%
Auxilia o administrador	0,00%	4,07%	15,45%	33,33%	47,15%	100,00%
Auxilia a empresa a tomar decisões	3,25%	7,32%	13,01%	38,21%	38,21%	100,00%
Facilita o trabalho do governo	1,63%	9,76%	27,64%	29,27%	31,70%	100,00%
Realiza atividades repetitivas	0,81%	9,76%	21,14%	41,46%	26,83%	100,00%
Cumprir normas e regras	0,00%	2,44%	4,88%	29,27%	63,41%	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

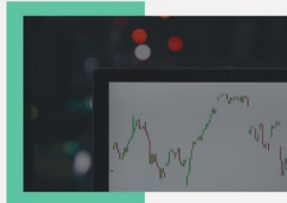
7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO





100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



De acordo com a Tabela 7, os alunos concordam, total ou em parte, que o Contador realiza os cálculos dos impostos (89,43%), 95,94% entendem que este faz análises financeiras e 87,80% acreditam que faz parte das funções do Contador elaborar as demonstrações financeiras. Estes resultados corroboram com os achados de Galvão (2016), onde 82,14% dos discentes entendem que o Contador realiza os cálculos dos impostos e 90,18% acreditam que este profissional faz análise e elabora demonstrações financeiras. Observa-se ainda que os alunos concordam, total ou em parte, fazer parte das funções do Contador: elaborar a folha de pagamento (88,62%), fazer a declaração de imposto de renda (84,55%), analisar os custos das empresas (90,25%) e fazer abertura e fechamento das empresas (68,29%). Estes dados corroboram com os encontrados por Galvão (2016), com os resultados de: 78,57%, 70,54%, 84,82% e 43,75%, respectivamente. Desta forma, averiguou-se que os alunos possuem conhecimento acerca das atividades exercidas pelo profissional contábil no seu dia-a-dia.

Constatou-se ainda que a amostra concorda, total ou em parte, que este profissional auxilia o administrador (80,48%) e 76,42% que o mesmo auxilia a empresa na tomada de decisões, sugerindo que os alunos observam a importância do Contador para o alcance do sucesso das empresas. É importante destacar o fato de que 60,97% dos respondentes acreditam que o profissional contábil facilita o trabalho do governo, demonstrando que os alunos o consideram capaz de auxiliar o governo na arrecadação dos recursos públicos. Este resultado corrobora com o achado de Galvão (2016) quando 79,46% dos respondentes consideram o contabilista importante para o desenvolvimento do país.

Dando sequência à análise, 68,29% dos alunos concordam, total ou em parte, que o profissional contábil realiza atividades repetitivas e 92,68% dos respondentes concordam, total ou em parte, que o Contador cumpre normas e regras. Neste sentido, Finkler *et al.* (2018) concluíram que a imagem do profissional se tornará mais positiva e os Contadores e a contabilidade possuirão uma percepção menos burocrática e obrigatória, passando assim, a ser uma ferramenta de auxílio e controle. Os dados corroboram com os achados de Galvão (2016), onde 60,71% acreditam que o Contador realiza atividades repetitivas e 66,07% que é uma profissão pautada de muitas normas e regras. A Tabela 8 apresenta a percepção dos alunos acerca do papel social do Contador.

Tabela 8. Percepção sobre o papel social do Contador

Percepção sobre o papel social do Contador	Discordo Totalmente	Discordo em Parte	Indiferente	Concordo em Parte	Concordo Totalmente	Total
É bastante reconhecido e valorizado pela sociedade	4,07%	24,39%	19,51%	43,90%	8,13%	100,00%
É importante para o desenvolvimento econômico do país	2,44%	1,63%	6,50%	38,21%	51,22%	100,00%
É capaz de ajudar o governo a aplicar bem os impostos	2,43%	8,13%	24,39%	36,59%	28,46%	100,00%
É capaz de ajudar a diminuir a corrupção no país	7,32%	8,13%	28,46%	30,89%	25,20%	100,00%
É bem remunerado	1,63%	8,94%	35,77%	42,28%	11,38%	100,00%
Auxilia o gestor na administração da empresa	3,25%	0,00%	6,50%	39,84%	50,41%	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO



Em relação ao papel social do Contador, o primeiro item buscou saber se o profissional é bastante reconhecido e valorizado pela sociedade, sendo que 52,03% da amostra concorda, total ou em parte, e 28,46% discorda, total ou em parte, desta afirmativa. Assim, Curty e Tavares (2014) concluíram que a contabilidade é valorizada pela sociedade, mas que ainda deveria receber maior visibilidade. Os autores ainda enfatizam que o Contador não tem o devido reconhecimento do seu trabalho e que, na maioria das vezes, a visão negativa que o profissional transmite é causada pela falta de conhecimento do trabalho realizado pelos contadores. Este resultado se difere do encontrado por Machado *et al.* (2019), onde 74,6% acreditam que os serviços do Contador são necessários, porém desvalorizados.

Outro resultado que deve ser destacado é que 89,43% dos alunos afirmaram que o Contador é importante para o desenvolvimento econômico do país. Este achado corrobora com o encontrado por Franco *et al.* (2018), no qual 92,39% apontaram que o Contador possui grande relevância para a sociedade. Como reflexo desta avaliação positiva, 65,05% acreditam que este profissional é capaz de ajudar o governo a aplicar bem os impostos. Este resultado sugere que os respondentes acreditam que os atributos e as habilidades do Contador podem ajudar no desenvolvimento econômico do país. Constatou-se que 56,09% da amostra concorda, total ou em parte, que o Contador é capaz de ajudar a diminuir a corrupção no país.

Conforme Miranda e Faria (2016), o fato de haver profissionais que promovem maquiagens e manobras e fazem mau uso da contabilidade é um dos motivos que mantém a profissão contábil na mídia, considerando, inclusive, o impacto social associado a tais ações. Por sua vez, a propagação desta imagem na mídia jornalística constitui um dos elementos que contribuem para a representação social do profissional de contabilidade no Brasil. No entanto, o que se questiona das redações jornalísticas é o fato de seus textos não indicarem que esses maus profissionais são casos isolados que não correspondem aos princípios e valores pregados pela ciência contábil por meio das resoluções do CFC, seu código de ética e da conduta fiscalizatória deste órgão para todos os profissionais. Este resultado corrobora com o de Galvão (2016), quando 47,3% da amostra afirmaram que o Contador é capaz de diminuir a corrupção no país.

Logo, 53,66% dos alunos respondentes concordam, total ou em parte, que o Contador é bem remunerado. Este resultado corrobora com o achado por Galvão (2016), onde 55,36% dos respondentes acreditam que os contabilistas são bem remunerados. Verificou-se que mesmo sem ter conhecimento da remuneração atribuída ao profissional contábil, os alunos concordaram que este é bem remunerado. Este achado vai ao encontro com a pesquisa de Machado *et al.* (2019) quando buscaram saber se os profissionais contábeis estavam satisfeitos com seus salários, e obtiveram resposta positiva, pois 42,3% dos respondentes afirmaram estarem satisfeitos.

Por fim, 90,25% da amostra concorda, total ou em parte, que este profissional auxilia o gestor na administração da empresa. Os alunos concordam que o auxílio do Contador é fundamental para a empresa administrar seus bens e recursos e também para ajudar na tomada de decisão. Este resultado corrobora com o de Galvão (2016), quando 66,07% dos estudantes acreditam que o profissional contábil é capaz de alertar as empresas sobre possíveis mudanças no mercado.

5 Considerações Finais

Ao analisar a percepção de alunos concluintes do ensino médio acerca da valorização e

reconhecimento do profissional contábil, verificou-se que grande parte dos participantes da pesquisa considera o gosto pessoal e o mercado de trabalho como fatores importantes na escolha do curso superior. Foi possível concluir que os alunos consideram uma boa opção cursar Ciências Contábeis, sendo que o fato da maioria dos alunos afirmarem conhecer um Contador pode ter sido o motivador deste resultado.

Constatou-se que os alunos veem as atividades dos profissionais contábeis como repetitivas e possuem conhecimento acerca das atividades profissionais prestadas pelos contadores. A grande maioria dos alunos compreende que o Contador faz análises financeiras e auxilia o gestor na tomada de decisões, indicando que os alunos conseguem perceber a importância do profissional contábil na gestão dos negócios. Verificou-se que mesmo sem ter conhecimento da remuneração atribuída ao profissional contábil, os alunos concordaram que este é bem remunerado.

Diante disto, constatou-se que os respondentes são otimistas quanto à profissão contábil e veem o profissional de contabilidade e os serviços que o mesmo executa como importantes para sociedade, assim como consideram a profissão importante para o desenvolvimento do país. Pode-se destacar o fato dos respondentes acreditarem que o profissional contábil facilita o trabalho do governo, entretanto, existe um equilíbrio entre os alunos que acreditam que o Contador é capaz de diminuir a corrupção no país e os que não acreditam.

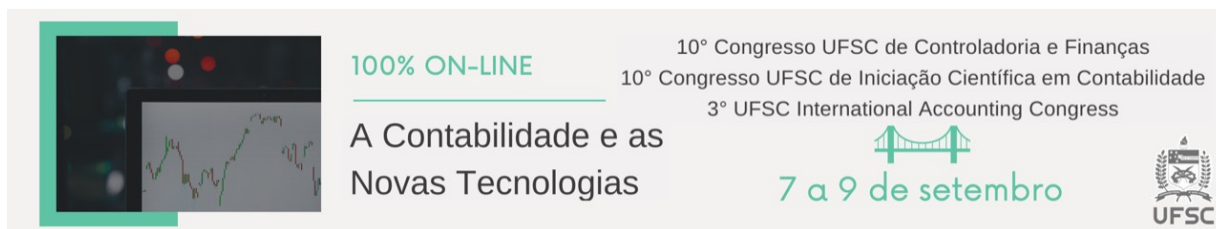
Sendo assim, foi possível concluir que a pergunta desta pesquisa foi respondida, o objetivo foi alcançado e a metodologia utilizada foi efetiva. Este estudo contribuiu para que as instituições de ensino tracem ações para captar os alunos que ainda não mostram certeza em se inserir na área contábil. Os resultados evidenciam que as IES precisam promover eventos e ações para se aproximar dos alunos e os ajudar na escolha da carreira, tirando possíveis dúvidas relacionadas à profissão, desmistificando a imagem negativa acerca dos atributos e habilidades do Contador e mostrando a estes alunos o quão vasta e promissora é a carreira contábil. Assim, os jovens podem compreender de fato o curso de Ciências Contábeis e isto tornaria a profissão mais atraente para os alunos.

O principal limitador na presente pesquisa foi a falta de artigos voltados para esse público, impedindo que a pesquisa trouxesse mais resultados para se comparar com opiniões de estudantes concluintes de ensino médio de outras regiões do país. Como sugestão para novos estudos, propõe-se que a pesquisa seja replicada em outras regiões do estado, para assim verificar se existem diferenças na opinião de estudantes de outras cidades acerca da valorização e reconhecimento do profissional contábil. Também recomenda-se fazer a comparação entre concluintes de ensino médio da rede pública e privada e uma pesquisa qualitativa, para compreender o que leva os alunos a escolher o curso de Ciências Contábeis.

Referências

Alflen, D. V., Louback, L., & Ferreira, J. L. D. (2014, outubro). A satisfação dos profissionais Contadores: Um estudo aplicado em escritórios de campo mourão. *Anais do Encontro de Produção Científica e Tecnológica Campo Mourão*, Campo Mourão, PR, Brasil, 9.

Almeida, G. T., & Medeiros, L. M. (2017). Percepções em relação ao profissional contábil: Investigação comparativa com estudantes ingressantes e concluintes. *Revista de Contabilidade do*



Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, 22(1), 104-121.

Andon, P., Chong, K. M., & Roebuck, P. (2010). Personality preferences of accounting and non-accounting graduates seeking to enter the accounting profession. *Critical Perspectives on Accounting*, 21(4), 253-265.

Ayres, R. M., Nascimento, J. C. H. B., & Macedo, M. A. S. (2017). Satisfação do profissional de contabilidade do estado do Rio de Janeiro quanto à qualidade de vida no trabalho – QVT (2014-2015): Uma análise por PLS-SEM com base no modelo dimensional de Walton. *Pensar Contábil*, 18(67), 5-14.

Barbosa, M. A. G., & Ott, E. (2013). A organização profissional contábil no estado do Rio Grande do Sul no período de 1882 a 1947. *Contabilidade Vista & Revista*, 24(4), 34-50.

Brito, J. D. D. F., NASCIMENTO, J. C. H. B., SOUSA, W. D., BERNARDES, J. R., & SANTOS, J. S. (2016). A percepção da profissão contábil sob a ótica de três públicos: Alunos, contabilistas e profissionais ligados à outras áreas. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 10(1), 36-52.

Byrne, M., Willis, P., & Burke, J. (2012). Influences on school leavers' career decisions: Implications for the accounting profession. *The International Journal of Management Education*, 10(2), 101-111.

Campos, R. R. F., & Noronha, A. P. P. (2016). A relação entre indecisão profissional e otimismo disposicional em adolescentes. *Temas em Psicologia*, 24(1), 219-232.

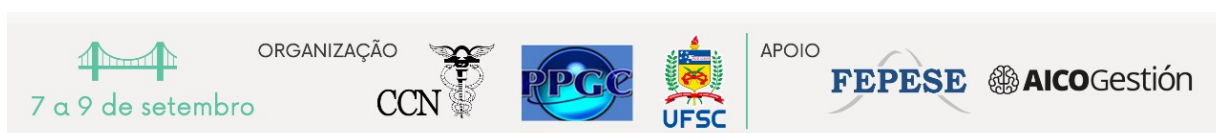
Cunha, M. C. F., & Fernandes, M. S. A. (2013, outubro). A utilização da contabilidade de Custos na formação do preço de venda. *Anais do Encontro de Iniciação à Docência*, João Pessoa, PB, Brasil, 10.

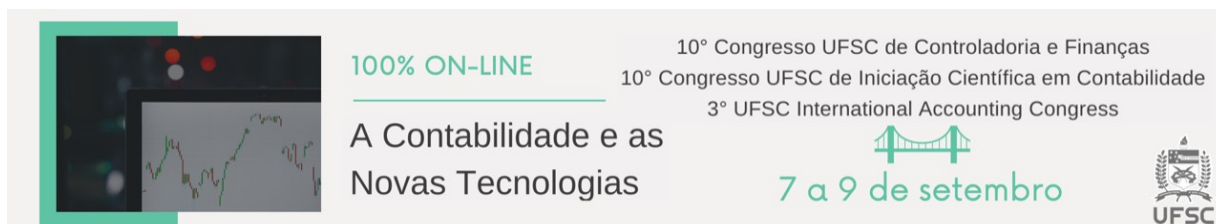
Curty, N. A. P., & Tavares, T. (2014, setembro). A imagem dos contadores sobre sua profissão e a Teoria das Representações Sociais: Um estudo empírico na cidade de Londrina e região. *Anais do Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade*, Santa Catarina, SC, Brasil, 5.

Davoodifar, M. H. (2015). Challenging ethic facing the professional accounting in the today world. *Journal of Applied Environmental and Biological Sciences*, 5(4), 89-94.

Finkler, F. C., Ajala, R. S., & Scherer, L. (2018). A imagem do profissional contábil. *Revista Observatório de La Economía Latinoamericana*, 1(1), 1-22.

Franco, I. F. S., Dias, L. P., Cardoso, R., & Beloumini, J. (2018). A visão dos contabilistas sobre a valorização e o reconhecimento do profissional. *Revista de Auditoria Governança e Contabilidade*, 6(22), 132-147.





10° Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10° Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3° UFSC International Accounting Congress

100% ON-LINE

A Contabilidade e as Novas Tecnologias

7 a 9 de setembro

UFSC

Galvão, N. S. (2016). Percepção dos estudantes do ensino médio acerca do profissional contábil. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 4(2), 40-53.

Hsiao, J., & Casa Nova, S. P. D. C. (2016). Abordagem geracional dos fatores que influenciam a escolha de carreira em contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, 27(72), 393-407.

Kaspina, R. (2015). Continuing professional development of accounting and auditing: Russian experience and challenges. *Procedia Social and Behavioral Sciences*, 191(1), 550-553.

Khalid, F. M., Rauf, F. H. A., Fuad, N. F. A., Saaibon, S., Asri, N. A. M., & Sharom, N. D. (2018). Factors influencing high school students to major in Accounting. *Global Business & Management Research*, 10(3), 605-615.

Machado, D., Rosa, T., & Martins, Z. B. (2019). O mercado de trabalho na percepção dos profissionais contábeis. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 13(1), 84-104.

Manhani, L. P. S. (2015). As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. *Revista de Ciências Gerenciais*, 10(12), 25-33.

Marin, T. I. S., Lima, S. J., & Casa Nova, S. P. D. C. (2014). Formação do Contador: O que o mercado quer, é o que ele tem? Um estudo sobre o perfil profissional dos alunos de Ciências Contábeis da FEA-USP. *Contabilidade Vista & Revista*, 25(2), 59-83.

Martins, J. V., Martins, Z. B., & Moraes, M. L. S. (2019). Atributos e habilidades do profissional contábil e a importância de seus serviços para a tomada de decisão empresarial. *Revista Mineira de Contabilidade*, 20(1), 5-18.

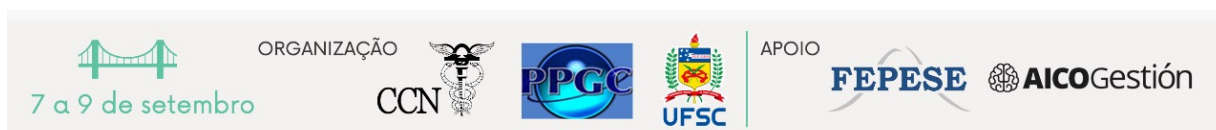
Menezes, J. B. F., Souza, F. V., Ponte, E. L., Pereira, L. M. G., & Paixão, G. C. (2016). A escolha da carreira docente: Como pensam os discentes do 3º ano do ensino médio do município de Capistrano/CE?. *Revista Profissão Docente*, 16(35), 27-35.

Miranda, V. L., & Faria, J. A. (2016). Caricaturas e estereótipos do Contador: Como a imagem do profissional de contabilidade vem sendo veiculada em um jornal de grande circulação no Brasil?. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, 15(3), 1087-1116.

Moraes, M. L. S., Martins, Z. B., & Alberton, L. (2017). Percepção dos Auditores Independentes quanto à efetividade da capacitação realizada para o cumprimento da Norma Brasileira de Contabilidade de Educação Profissional Continuada. *Pensar Contábil*, 19(69), 4-17.

Peleias, I. R., Lourenço, R. A., Peters, M. R. S., & Lavarda, C. E. F. (2015). Atributos do desempenho profissional na visão de empresários contábeis da grande São Paulo. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 9(2), 160-181.

Peleias, I. R., Nunes, C. A., & Carvalho, R. F. (2017). Fatores determinantes na escolha do curso



7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO

CCN

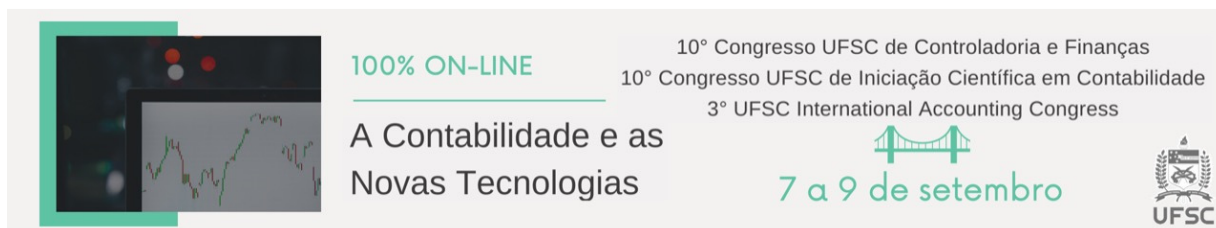
PPGC

UFSC

APOIO

FEPese

AICO Gestión



100% ON-LINE

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

7 a 9 de setembro

UFSC

de Ciências Contábeis por estudantes de instituições de ensino superior particulares na cidade de São Paulo. *Revista Gestão Universitária na América Latina*, 10(3), 39-58.

Reis, A. O., Sedyama, G. A. S., Moreira, V. S., & Moreira, C. C. (2015). Perfil do profissional contábil: habilidades, competências e imagem simbólica. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 12(25), 95-116.

Santos, E. A. (2016). *Fatores determinantes da intenção de escolha da carreira na área de contabilidade: Um estudo sob o enfoque da teoria do comportamento planejado*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. Recuperado de <https://www.acervodigital.ufpr.br/handle/1884/42724>.

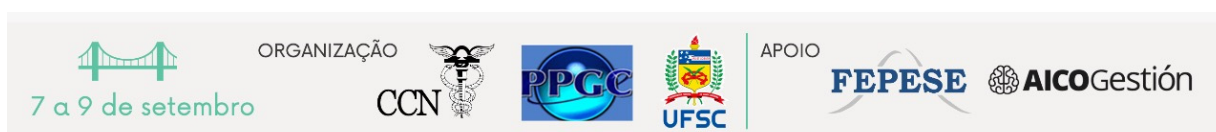
Santos, E. A., Moura, I. V., & Almeida, L. B. (2018). Intenção dos alunos em seguir carreira na área de contabilidade sob a perspectiva da Teoria do Comportamento Planejado. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 12(1), 66-82.

Schmidt, P., Ott, E., Santos, J. L., & Fernandes, A. C. (2012). Perfil dos alunos do curso de Ciências Contábeis de instituições de ensino do sul do Brasil. *ConTexto*, 12(21), 87-104.

Silva, B. N., Santana, C. L., & Meirelles Júnior, J. C. (2017). Formação acadêmica em Ciências Contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: A percepção de formandos de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior. *Revista Brasileira de Contabilidade*, 1(225), 66-77.

Souza, D. C. C., & Vazquez, D. A. (2015). Expectativas de jovens do ensino médio público em relação ao estudo e ao trabalho. *Educação e Pesquisa*, 41(2), 409-426.

Vale, L. R., Ferreira, F. M., & Wiesner, R. (2016). A aplicação prática do código de ética na prestação de serviços contábeis. *Revista Brasileira de Contabilidade*, 1(221), 16-29.



7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO

CCN

PPGC

UFSC

APOIO

FEPese

AICO Gestión